CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E EXAME RADIOGRÁFICO NO DIAGNÓSTICO DE SARCOMA HISTIOCÍTICO CANINO

Contribution of computed tomography and radiography to the diagnosis of canine histiocytic sarcoma

Fernanda Michelon[1]; SILVA, J.P; EISING, T.C.; GANDOLFI, M.G.; PAULA, T.V.; MAMPRIM, M.J.; BRANDÃO. C.V.S; ROCHA, N.S.

[1]Residente do Serviço de Diagnóstico por Imagem, Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista, Campus Botucatu. Email: michelonf@hotmail.com

Introdução/Proposta - O sarcoma histiocítico é uma neoplasia maligna das células redondas de evolução rápida e prognóstico ruim, sendo localmente invasivo e causando metástase em linfonodos regionais, com incidência em cães com idade entre 2 a 13 anos[2, 3, 4]. Segundo Schultz *et al.* (2007), as alterações radiográficas ósseas são agressivas, caracterizadas predominantemente por destruição óssea associada ou não a aumento de volume de tecidos moles adjacentes. O diagnóstico definitivo é realizado através da avaliação citológica/histopatológica dos tecidos afetados[3] e o tratamento indicado é excisão cirúrgica e quimioterapia[1,3]. Segundo a literatura pesquisada as informações sobre os aspectos tomográficos e radiográficos dessa neoplasia foram escassos, portanto, o objetivo deste relato é descrever as alterações identificadas em um cão da raça Shih-tzu, de dois anos de idade. **Relato de caso -** Foi atendido um paciente canino, macho, castrado, da raça Shih-tzu, de dois anos de idade, apresentando lesão aderida avermelhada e ulcerada localizada em gengiva de maxila esquerda, com evolução rápida de aproximadamente 20 dias e discreta protrusão de globo ocular esquerdo. Como exames complementares foram realizados hemograma, que evidenciou discreta leucocitose, radiografia e tomografia do crânio, citologia e histopatologia dos tecidos afetados. A imagem radiográfica revelou a presença de áreas líticas em processo temporal de osso zigomático (**Figura 1**). Na tomografia computadorizada, observou-se estrutura de densidade fluido/tecidos moles (HU: 14,00 a 50,00), localizada em região retrobulbar esquerda, projetando-se para cavidades nasal e oral, com tamanho aproximado de 2,8x2,7x2,5cm (crânio-caudal x latero-lateral x dorso-ventral). A estrutura supracitada apresentou moderado realce heterogêneo após a administração de contraste intravenoso (HU: 21,00 a 135,00). Foi observado também processo lítico em ossos maxilar e alveolar, e início de exoftalmia esquerda (**Figura 2**). Na citologia das lesões de gengiva, obteve-se resultado sugestivo de histiocitoma atípico/linfoma. Conforme indicado pela literatura, foi realizada a excisão cirúrgica dos tecidos afetados através da técnica de hemi-maxilectomia e retirada do globo ocular esquerdo, sendo a peça cirúrgica óssea enviada para o exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de sarcoma histiocítico. Devido ao prognóstico ruim e a piora do quadro com a recidiva e rápida evolução das novas lesões, foi realizada a eutanásia do paciente. **Discussão/Conclusão -** O caso descrito corrobora com a literatura quanto à espécie e características da lesão, descritas como alterações ósseas agressivas, caracterizadas principalmente por lise[4], semelhante ao encontrado no paciente. O diagnóstico através da citologia e histologia, e o tratamento instituído estão de acordo com o recomendado por Fulmer e Glenna (2007) e Clifford; Skopisky e Moore (2013), respectivamente. Conclui-se que o sarcoma histiocítico deve ser incluso na lista de diagnósticos diferenciais quando alterações ósseas líticas agressivas forem identificadas em exames radiográficos e tomográficos.

1. FULMER, A. K.; GLENNA, M. E. Canine histiocytic neoplasia: An overview. **Canadian Veterinary Journal**. v. 48, n. 10, p. 1041-1050, 2007.
2. AFFOLTER, V. K.; MOORE, P. F. Localized and disseminated histiocytic sarcoma of dendritic cell origin in dogs. **Veterinary Pathology**, v. 39, p. 74-83, 2002.
3. CLIFFORD, C.A.; SKOPISKY, K.A.; MOORE, P.F. Miscelaneous Tumors. In: WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. **Small Animal Clinical Oncology**. 5 ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2013. p.710-713.
4. SCHULTZ, R. M.; PUCHALSKI, S. M.; KENT, M.; MOORE, P. F. **Skeletal lesions of histiocytic sarcoma in nineteen dogs.** Veterinary Radiology and Ultrasound, v. 48, n. 6, p. 539-43, 2007.

Figura 1. Imagem radiográfica onde se observa área de osteólise no processo temporal do osso zigomático esquerdo.

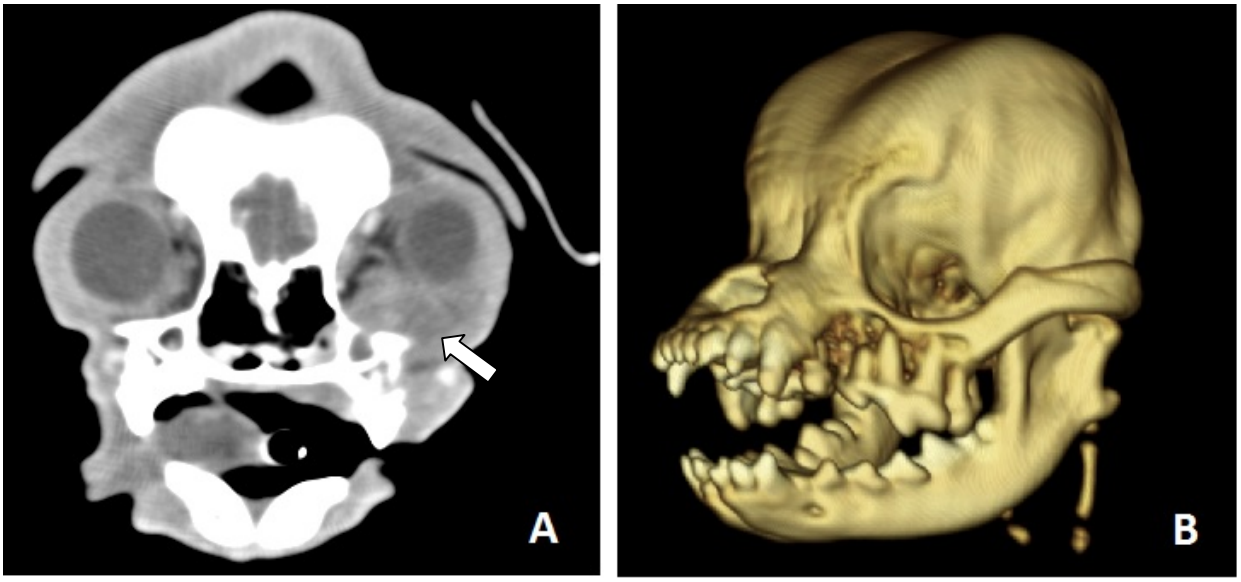

Figura 2. A) Imagens tomográficas em corte transversal do crânio de um cão demonstrando uma estrutura heterogênea de densidade de tecidos moles em região retrobulbar esquerda (seta) ocasionando início de exoftalmia e processo lítico invasivo em ossos maxilar e alveolar. B) Imagem de reconstrução tridimensional demonstrando área de falha óssea.